

PARTE 1: DADOS BÁSICOS

Detalhes da experiência (complete as informações abaixo de forma clara e concisa)

Título da experiência: Laboratório de Inovação para Mediação Sociopolítica da Juventude Carioca (Lab.JUV-RIO).		
Nome da cidade ou região: Rio de Janeiro, RJ.		
Habitantes da cidade ou território: 6.775.561 pessoas		
País: Brasil.		
Instituição candidata: Secretaria Especial da Juventude Carioca		
Website da experiência ou instituição: juv.prefeitura.rio		
Perfis da experiência ou instituição nos meios de comunicação social: @juv.rio		
Data de início da experiência: 2022		
Data de conclusão da experiência: em vigor		
Orçamento da experiência: R\$ 1.136.545,68		
Tipo de experiência <i>Marque com um X na coluna da direita</i>	Nova experiência	x
	Inovação sobre uma experiência existente	
	Continuidade de uma experiência	
Tipo de experiência <i>Marque com um X na coluna da direita (pode ser escolhida mais de uma opção)</i>	Orçamento participativo	
	Planeamento participativo	
	Conselho Permanente	
	Espaço/oficina para diagnóstico, monitorização, etc.	x
	Audiência Pública/Fórum	

1

<https://www.oidp.net/es/>

awaid@oidp.net

	Votação/efeito	
	Assembleias / Júris cidadãos / Espaços deliberativos	
	Governo eletrônico/ plataformas governamentais/digitais abertas	
	Iniciativas legislativas/cidadãos	
	Outros (por favor especifique):	
	Atingiu maiores níveis de igualdade na participação	x



Objetivo da experiência <i>Maïcaï com um X na coluna da diïeiïa (pode seï escolhida mais do que uma opçãõ)</i>	Incoïpoïaï a diveisidade como ciitêiio de inclusãõ		X
	Empodeiamento da comunidade		X
	Refoïçaï a cidadania não oiãanizada		X
	Expansãõ dos diïeitos dos cidadãõs ïelacionados com a païticipaçãõ polïtica		X
	Conectando difeientes instiïmentos de païticipaçãõ dentio de um 'ecossistema' de democïacia païticipativa.		
	Melhoïaï a qualidade da tomada de decisões pïblicas atiavês de mecanismos de democïacia païticipativa		
	Melhoïaï a eficácia e eficiêcia dos mecanismos de democïacia païticipativa		
	Melhoïaï a avaliaçãõ e o acompanhamento dos mecanismos de democïacia païticipativa		
	Melhoïaï qualqueï polïtica pïblica atiavêsda païticipaçãõ activa dos cidadãõs		
Âmbito territorial <i>Maïcaï com um X na coluna da diïeiïa (pode escolheï mais do que uma opçãõ)</i>	Teïitôio no seu conjunto	Local	X
		Regional	
	Distiïto		
Baiïto			
Área temática <i>Maïcaï com um X na coluna da diïeiïa</i>	Goveïnaçãõ		
	Educaçãõ		X
	Tianspoïte / Mobilidade		



<i>(pode seï escolhida mais do que uma opção)</i>	Gestão uibana	
	Saúde	
	Seguiança pública	
	Ambiente / Alteiações climáticas e/ou agficultura uibana	
	Novos movimentos e associações sociais	
	Cultuía	
	Habitação	
	Criação de emprego	
	Descentralização	
	Desenvolvimento local	
	Educação/foimação	
	Economia e/ou finanças	
	Noímas legais	
	Inclusão social	
	Todos	
Outros (Escievei o tópic)		
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados à prática <i>Maicaã com um X na coluna da dñeĩa (pode escolheĩ mais do que uma opção)</i>	ODS 1 - Efiadicação da pobieza	x
	ODS 2 - Fome zeío e agficultura sustentável	x
	ODS 3 - Saúde e bem-estai	x
	ODS 4 - Educação de qualidade	x
	ODS 5 - Igualdade de gêneío	x
	ODS 6 - Agua limpa e saneamento	x
	ODS 7 - Eneigia limpa e acessível	x
	ODS 8 - Tiabalho decente e ciescimento econômico	x
	ODS 9 - Inovação infiaestiuia	x
	ODS 10 - Redução das desigualdades	x
	ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis	x
	ODS 12 - Consumo e piodução íesponsáveis	x



	ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima	x
	ODS 14 - Vida na água	x
	ODS 15 - Vida terrestre	x
	ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	x
	ODS 17 - Parcerias e meios de implementação	x

PARTE 2: DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Por favor, preencha os seguintes campos de forma clara e concisa. Pode acrescentar ligações se considerá-lo apropriado.

Contexto

Pouco acesso dos jovens aos espaços de discussão política; falta de estímulo à inserção dos jovens nos espaços políticos; falta de representatividade juvenil na elaboração e condução de políticas públicas; centralização das discussões políticas nos locais mais centrais das cidades; canais de participação pouco atrativos à juventude; e ausência de espaços de participação ativa para os jovens.

A população da cidade do Rio de Janeiro é constituída em ¼ apenas por jovens. São mais de 1,5 milhão de adolescentes de 15 a 29 anos, segundo dados do Censo Demográfico do IBGE (2010). Contudo, apesar dos números expressivos, não temos essa parte da população representada nos espaços de poder e de decisão.

Diante do exposto, entende-se os poucos espaços de participação ativa dos jovens junto ao poder público, por isso a Secretaria Especial da Juventude (JUV-RIO), vinculada à Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, busca por meio do Programa Geração Transformadora, proporcionar um conjunto de ações, parcerias e projetos que promovam o bem estar e estimulem a participação dos jovens cariocas na criação de soluções para a garantia dos seus direitos a partir da inovação e do fortalecimento do seu protagonismo, nesse sentido nasce o Laboratório de Inovação para mediação sociopolítica da juventude Carioca (Lab.JUV-RIO).

Precedentes

O Lab.Juv foi inspirado pelo Laboratório de Participação da Prefeitura do Rio (LAB.Rio), um laboratório de participação da Prefeitura do Rio, com intuito de aproximar o poder público dos cidadãos cariocas e criar novas formas de participação cidadã na gestão municipal, sobretudo através da tecnologia, de modo online, proporcionando que a população conheça melhor o funcionamento e os processos da gestão.

Objetivos da experiência

O Lab.JUV-RIO propõe atividades que visam aprender com as realidades apresentadas pelas juventudes, por meio da abertura de espaços baseados no acolhimento e na escuta ativa dos envolvidos, que terão acesso ao laboratório por dois caminhos: virtual e presencial.

Considera-se como mais importante, a expansão dos direitos dos cidadãos relacionados com a participação política, que perpassa os objetivos específicos do projeto, quais sejam: a) fortalecer a conexão da JUV-RIO com os jovens da cidade do Rio de Janeiro; b) incluir os jovens cariocas nos processos de participação governamental; c) fomentar uma rede de articulação municipal para as políticas que atravessam as juventudes da nossa cidade; e d) fortalecer a polidigitocracia (forma de governo que tem seus pilares na participação e na transparência, e que usa a tecnologia como principal





instrumento de diálogo) no âmbito da juventude.

Metodologia

No primeiro ano de realização do projeto ter-se-á uma formação inicial para 3 turmas de 75 jovens, distribuídos geograficamente por todas as Regiões de Planejamento da Cidade do Rio de Janeiro. Serão 25 encontros por turma, com bolsa auxílio em 6 parcelas de R\$450,00 para viabilizar a permanência dos jovens na formação, tendo estas 3 edições uma duração de seis meses.

Na 1ª edição, através do Lab.JUV-RIO, a JUV-RIO vai ajudar a fomentar o debate das demandas que estão sendo debatidas mundialmente através da Agenda 2030 da ONU. Com o tema principal “A cidade que queremos” a ideia é apresentar os 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) que estão divididos de forma equilibrada em três dimensões: Social, Econômica e Ambiental. As demais edições seguirão a mesma estrutura e proposta básica, podendo incorporar novas temáticas, de acordo com a definição da JUV-RIO.



Inovação <p>A inovação estará na abertura e legitimidade dos espaços de debate e troca construídos para além dos locais centrais da cidade, na inserção da Secretaria, enquanto ente governamental, nas áreas de planejamento e nas regiões administrativas para que os caminhos a serem levados em consideração para a construção de políticas públicas seja pensado no modelo bottom-up, de baixo para cima. Com isso, incentivando novos espaços de escuta aos jovens para construção de ideias que gerem impacto social.</p> <p>Ou seja, seu principal caráter inovador é o incentivo ao desdobramento de problemáticas e soluções existentes na cidade em colaboração com a juventude, desconstruindo a ideia de um laboratório que apenas explora experiências para gerar dados.</p>
Inclusão <p>No Lab.Juv RIO, a inovação estará na abertura e legitimidade dos espaços de debate e troca construídos para além dos locais centrais da cidade, através de sua inserção em todas as áreas de planejamento, para que os caminhos a serem levados em consideração para a construção de políticas públicas seja pensada no modelo bottom-up, de baixo para cima. Através disso, serão criados novos espaços de escuta aos jovens para construção de ideias que tenham como visão o impacto social.</p> <p>O laboratório tem como inovação o desdobramento de problemáticas e soluções que contemplam a juventude, desconstruindo a ideia de ser um laboratório que apenas explora experiências para gerar dados, mas que busca empregar meios de favorecer o desenvolvimento da cidade através da juventude elaborando debates mais adequados à diversidade da nossa população jovem.</p>
Comunicação <p>Abertura de inscrição online e em territórios prioritários. Divulgação das experiências de jovens nas redes sociais.</p>
Articulação com outros atores <p>Os oficinairos são representantes das Organizações Sociais da Sociedade Civil Pública, com experiências nas áreas temáticas das ODS, e também a participação de atores do Poder Público no debate.</p>

Avaliação: <p>Serão selecionados por turma 75 (setenta e cinco) jovens da cidade do Rio de Janeiro para serem bolsistas do Lab.JUV-RIO, totalizando 225 jovens nas 3 turmas.</p> <p>Cada jovem receberá uma bolsa auxílio para viabilizar a permanência no projeto e passará por uma entrevista com a equipe da JUV-RIO e contratada. É necessário ter disponibilidade para acompanhar os encontros que serão semanais. A permanência da bolsa depende de 75% de frequência mensal, ou seja, a participação de no mínimo três encontros mensais, além de participar das atividades propostas durante os 6 meses de formação realizando 100% das entregas das atividades.</p> <p>No intuito de gerar um caráter de mensuração, monitoramento e avaliação das atividades propostas pelo Lab.JUV-RIO, o conjunto de indicadores usados para o acompanhamento e resultados do projeto são:</p> <ol style="list-style-type: none">Número de reuniões realizadas por mês;Número de jovens participando no Lab.JUV-RIO por mês;Percentual de jovens que não concluíram as formações (cálculo de evasão);Percentual de jovens que responderam nível de satisfação maior que 70% nas pesquisas de
--







16ª DISTINCIÓN
BUENA PRÁCTICA
EN PARTICIPACIÓN
CIUDADANA

Foro de Debate de
Cívica



opinião sobre o Lab.JUV-RIO;

Percentual de jovens que se engajaram em alguma temática institucionalizada após o Lab.JUV-RIO.

Impactos e resultados

O Lab.JUV-RIO se propõe a realizar 3 edições do Lab.JUV-RIO, impactar 225 jovens ao término do projeto; construir um diagnóstico de participação social; demarcar a importância da participação dos jovens na construção da sociedade civil, visando uma transformação social; e, por fim, gerar dados e evidências que apoiem a JUV-RIO na proposição de políticas públicas a partir do olhar da juventude.



PARTE 3: RESUMO DA EXPERIÊNCIA

Resumo da experiência

A Secretaria Especial da Juventude Carioca (JUV-RIO), vinculada à Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, entendendo a ausência dos espaços de participação ativa dos jovens junto ao poder público, busca, por meio do Programa Geração Transformadora, proporcionar um conjunto de ações, parcerias e projetos que visem promover o bem estar e estimular a participação dos jovens cariocas na criação de soluções para a garantia dos seus direitos a partir da inovação e do fortalecimento do seu protagonismo. Assim, nasce o Laboratório de Inovação para Mediação Sociopolítica da Juventude Carioca (Lab.JUV-RIO). O laboratório pretende, a partir da relação de aprendizado e da prática horizontal, descentralizar a atuação do poder público e inserir os jovens de todas as regiões da cidade em espaços de troca e construção de debates sociopolíticos democratizados.

Entendendo a importância da participação dos jovens nos espaços governamentais, como afirma o Artigo 4º do Estatuto da Juventude de 2013, o Lab.JUV-RIO, ancorado no Programa Geração Transformadora, visa estimular a participação das juventudes cariocas na construção de narrativas sociopolíticas, sendo esta uma medida prioritária das nações latino-americanas e caribenhas, segundo o Art. 8 do Consenso de Montevideu sobre população e desenvolvimento, do qual o Brasil é signatário.

A proposta do Laboratório de Inovação para Mediação Sociopolítica da Juventude Carioca (Lab.JUV-RIO) faz-se tão necessária em uma cidade que tem 24% de sua população com idade entre 15 e 29 anos. Ao longo da construção deste projeto consideramos diferentes “juventudes” por entender que os jovens são plurais, cada um com suas respectivas realidades, trajetórias e experiências. Portanto, seria uma perda na análise pensar as juventudes como uma só, sem refletir as particularidades da juventude, ampliando, nesse sentido, a efetividade das ações da JUV-RIO.

Pensando em uma gestão que reconheça a educação social como uma das principais maneiras de fortalecer o debate sobre construção política e social, sendo capaz de resgatar a juventude e reduzir as desigualdades, esse laboratório propõe utilizar como inovação o conceito de “mediação”. Contudo, este termo não estaria representado a partir do sentido de mediar conflitos e interesses dos jovens, mas seria, em contraponto, uma atribuição à Secretaria, que teria como suas principais funções organizar, estimular, questionar e aglutinar as ideias da juventude. Assim, em parceria com Organização Social (OS) designada, a JUV-RIO atuará pela integração das demandas e vivências da população jovem da nossa cidade com as diretrizes da gestão em que fazemos parte, criando um espaço de formação e aprendizado mútuo.

Assim, o Lab.JUV-RIO possui como seu principal caráter inovador o incentivo ao desdobramento de problemáticas e soluções existentes na cidade em colaboração com a juventude, desconstruindo a ideia de um laboratório que apenas explora experiências para gerar dados.

Como produto final, o projeto contemplará ao todo, em três edições, 225 jovens das diversas áreas da Cidade do Rio de Janeiro, bem como um diagnóstico de participação da juventude, entendendo o conhecimento adquirido pelos participantes do projeto, visando compreender os jovens como agentes de transformação social.

